

ATA 008/2019

Reunião Extraordinária

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, reuniram-se na sala da Coordenadoria de Recursos Humanos, às 15h, o Comitê de Investimentos do RPPS/SJ, composto nesta data pelo Gestor de Investimentos Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore, Gladis Regina Madeira Tavares, Tiago Oliveira dos Santos, Maria Conceição dos Santos Chaves e a Presidente do CMP, Sra. Ana Beatriz Ferreira (como ouvinte). O intuito da reunião foi a definição de qual fundo de investimento será o eleito para receber e resgatar os recursos do RPPS no mês de abril de 2019. Primeiramente foi trazido pelo gestor o cenário doméstico que está repleto de variáveis que são necessárias serem analisadas para a tomada de decisão nos processos de investimentos e desinvestimentos. A começar temos a polêmica da reforma da previdência que apesar do relator da CCJ tendo sido favorável à proposta encaminhada pelo executivo, acabou por ser protelado às diversas intervenções da oposição em dar andamento à votação do referido projeto pelo grande plenário da Câmara dos Deputados Federal. Esta questão gera grande instabilidade no mercado interno e no externo causando grande oscilação na precificação dos diversos tipos de títulos públicos envolvidos nas negociações do RPPS de São Jerônimo. Outro fator de grande relevância que se encontra o mercado doméstico refere-se à divulgação do IPCA de março de 2019 que superou as expectativas e ficou em 0.75% quando o esperado conforme a divulgação do IPCA-15 era de 0,54%. Com este elevado aumento da taxa de inflação em março (a maior desde 2015 para o mesmo período) o acumulado desta nos últimos 12 meses está em 4.58% (pouco acima do centro da meta), o que pode sinalizar uma possível elevação da SELIC que há mais de 9 semanas de tendência de manutenção conforme o relatório Focus do BACEN de 05/04/2019. Diante de forte risco de mudança da taxa SELIC é um momento de cautela, portanto, o gestor sugere que mantenha-se a atual postura de investimentos utilizada nos últimos meses, ou seja, investindo em papéis de curto prazo e resgatando de papéis que são pouco influenciados pela taxa de juros, ou seja, investir em IMA-B 5 ou IDKA 2A e resgatar de IRF-M1 ou CDI, deixando as carteiras compostas por índices IMA-B inertes mas em observação diária para agir quando necessário nestas. Em relação ao fechamento da competência março de 2019, mesmo tendo obtido uma rentabilidade bruta considerável, devido ao forte aumento do IPCA e do INPC (0,77%), fechamos o primeiro trimestre de 2019 com um déficit de meta atuarial de R\$418.854,01 (efetividade de 71,4640% da meta), o qual, conforme as questões do cenário econômico forem ficando mais claras, serão tomadas decisões sensatas e seguras para tentar minimizar este déficit. Estando todos de acordo com todo o exposto acima, o gestor deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a discutir a reunião foi encerrada e a presente ata será assinada por mim e pelos demais presentes.

Sra. Ana Beatriz Ferreira
Gestor Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore